

Pediatria -Unidade de Nefrologia Pediátrica - Unidade de Microbiologia - HCPA).

Recém-nascidos (RN) são predispostos a infecção urinária (IU). A colonização da região periuretral por uropatógenos, principalmente bactérias Gram negativas (-), pode ser um fator importante no desenvolvimento de IU. Entre as primeiras 24 a 48h de vida, já há colonização da região periuretral em RN sadios. O objetivo foi comparar a colonização bacteriana da região periuretral de RN sadios em relação ao tipo de parto (vaginal ou cesáreo). Foram colhidas 75 amostras da flora periuretral de 75 RN sadios (50 meninos e 25 meninas). A amostra foi colhida com *swabs* que eram passados ao redor do orifício uretral dos RN. Os *swabs* eram semeados em Ágar-sangue, Azida e MacConkey e incubados a 37° C por 48h. As bactérias eram identificadas através de provas bioquímicas convencionais. Os dados foram analisados através do teste do χ^2 . Entre estes RN sadios, 53 (70,7%) nasceram de parto vaginal, enquanto 22 (29,3%) nasceram de parto cesáreo. RN por parto vaginal: houve crescimento de bactérias Gram - em 20 (37,7%) casos, sendo 7 (13,2%) em flora única e 13 (24,5%) em flora múltipla; e de Gram positivas (+) em 33 (62,3%), sendo 20 (37,7%) em flora única e 13 (24,5%) em flora múltipla. Houve ausência de crescimento bacteriano em 13 (24,5%) casos. RN por parto cesáreo: houve crescimento de bactérias Gram - em 10 (45,4%) casos, sendo 2 (9%) em flora única e 8 (36,4%) em flora múltipla; e Gram + em 14 (63,7%), sendo 6 (27,3%) em flora única e 8 (36,4%) em flora múltipla. Em 6 (27,3%) não ocorreu crescimento bacteriano. Não foram evidenciadas diferenças significativas ($p > 0,05$) quando se comparou o tipo de parto ao crescimento de bactérias Gram -, Gram + e ausência de crescimento bacteriano. Concluímos que o tipo de parto não influencia a colonização da região periuretral de RN sadios. (CNPq)